



09/03/2009 - 18h54

Advogados pedem criação de tribunal especial para caso Madoff



NOVA YORK, EUA, 9 Mar 2009 (AFP) - Um grupo de 45 escritórios de advocacia de 25 países representando milhares de vítimas do gestor de fundos americano Bernard Madoff pediu nesta segunda-feira, em Nova York, a criação de um tribunal especial.

"Temos de encontrar uma resposta mundial para um problema mundial", destacou em entrevista coletiva Javier Cremades, um advogado espanhol que preside esta "aliança internacional" criada em fevereiro em Madri.

Cerca de dez mil clientes da aliança são vítimas do estelionatário, que admitiu uma gigantesca fraude de 50 bilhões de dólares.

Detido em 11 de dezembro passado, Bernard Madoff, 70 anos, está em prisão domiciliar, e deverá comparecer duas vezes durante esta semana em um tribunal de Manhattan encarregado da parte penal do caso. Ele será oficialmente autuado na quinta-feira.

"A dimensão da fraude, sua amplitude geográfica, e o número e a quantidade de indivíduos e instituições afetados evidenciam a necessidade de instaurar um tribunal financeiro internacional", declarou o presidente da associação de advogados.

O jurista espanhol informou que a aliança entrou em contato com os governos do G20 para promover a ideia de um tribunal eventualmente ligado às Nações Unidas.

Os advogados da aliança devem se encontrar amanhã (terça-feira) com dirigentes da SEC, o órgão de regulação da Bolsa americana, e com membros das comissões financeiras do Congresso em Washington.

"Trata-se de uma situação inédita, e todo mundo está atrás de mudanças capazes de devolver a confiança no mercado", acrescentou Cremades.

De acordo com um comunicado publicado em Nova York, a aliança representa no total quase 5.000 advogados em 25 países, entre os quais o Brasil.

Um dos principais objetivos da associação, para quem até 22.000 processos serão abertos em todo o mundo pelo caso Madoff, é a troca de informações e o recolhimento de dados.

"É a primeira vez que tal aliança é formada, mas também é a primeira vez que uma fraude é mundial", justificara em Madri o advogado francês Michel Pitron.

Segundo os investigadores, Madoff vai se declarar culpado.

© 1996-2009 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados.
Hospedagem: UOL Host